reúna

Relatório ANUAL 2025

Relatório Anual 2025

CARTA DA CEO

Transformar a Educação Pública brasileira é uma tarefa coletiva, contínua e profundamente comprometida com o direito de aprender de cada estudante. É a partir dessa convicção que o Instituto Reúna atua reunindo conhecimento, pessoas, evidências e soluções para apoiar redes de ensino na construção e na implementação de políticas públicas com consistência, qualidade e equidade.

Em 2025, seguimos fortalecendo esse compromisso. Como uma *think and do tank* de educação, produzimos conhecimento, desenvolvemos referências técnicas e construímos soluções práticas orientadas pela Coerência Pedagógica Sistêmica — uma perspectiva que articula currículo, avaliação, materiais e práticas pedagógicas, formação docente e apoio à gestão da implementação em torno do propósito de garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes das escolas públicas. Entre essas iniciativas, seguimos desenvolvendo e apoiando programas voltados à construção de uma nova Escola das Adolescências.

Esse também foi um ano importante para olharmos para dentro e para frente. Revisitamos nossos pilares de atuação e os reorganizamos em diálogo com a nossa visão de futuro, projetando o Reúna que queremos ser em 2029, quando completaremos uma década de história. Esse movimento nos ajudou a reafirmar prioridades, qualificar escolhas e ampliar nossa contribuição para agendas estruturantes da Educação Básica brasileira.

Entre essas agendas, a aprendizagem matemática ganhou especial centralidade. Os baixos resultados dos estudantes brasileiros nessa área, evidenciados há anos pelas avaliações em larga escala, nos convocam a agir com urgência, responsabilidade e visão sistêmica. Por isso, em 2025, o Reúna atuou como parceiro técnico do Ministério da Educação na idealização, na construção das bases e dos eixos de atuação e no desenvolvimento de materiais orientadores para o Compromisso Nacional Toda Matemática, política educacional voltada ao fortalecimento da aprendizagem em Matemática nas redes de ensino. Atuação que se conecta a outras duas: o Programa Escola das Adolescências e o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens.

Também ampliamos espaços de diálogo e mobilização em torno da Matemática. Por meio do movimento Gente que Soma, realizamos encontros nos Estados Unidos e no Brasil, reunindo especialistas, pesquisadores, gestores públicos e organizações da sociedade civil. Foram momentos de escuta, troca e construção coletiva sobre um tema que precisa ocupar, definitivamente, um lugar prioritário na agenda educacional do país.

Ao mesmo tempo, seguimos próximos das redes de ensino. Em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de São Paulo e do Rio de Janeiro, desenvolvemos iniciativas voltadas à melhoria da aprendizagem em Matemática e de anos finais. Com a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, revisamos o currículo de Matemática do 6º ao 9ª anos e Ensino Médio. Com a rede SESI, avançamos na criação do Módulo de Aprendizagem Personalizada (MAP), um programa de recomposição das aprendizagens que já impactou mais de 30 mil estudantes da primeira série do Ensino Médio, com especial atenção à Matemática, mas incluindo também Ciências da Natureza e Língua Portuguesa.

Apoiamos as discussões e os debates sobre o novo Plano Nacional de Educação (PNE), seja em audiências públicas locais, como a que ocorreu em São Paulo, ou participando de audiência da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que debateu a inserção da aprendizagem matemática como eixo do Plano Nacional de Educação (PNE). Como resultado dessa ação, o novo PNE que foi aprovado inclui, explicitamente, a melhoria da aprendizagem de Matemática em suas metas.

Essas frentes expressam uma mesma escolha institucional: atuar para que boas políticas educacionais se transformem em práticas consistentes, sustentáveis e capazes de produzir impacto na vida dos estudantes. Acreditamos que políticas públicas de educação devem ser políticas de Estado. Por isso, defendemos continuidade, colaboração e responsabilidade compartilhada entre governos, redes, escolas, organizações e sociedade civil.

Em 2025, o Reúna também passou a integrar a Coalizão Educação Já, do Todos pela Educação, ao lado de outras organizações comprometidas com a melhoria da aprendizagem e com o fortalecimento dos planos nacional, estaduais e municipais de Educação. Para nós, essa participação representa o reconhecimento de uma trajetória iniciada em 2020, quando fomos pioneiros na construção de estratégias voltadas à recomposição das aprendizagens, uma agenda que segue decisiva para o presente e o futuro da Educação Básica.

Este relatório reúne parte desse caminho. Mais do que apresentar realizações, ele expressa o modo como trabalhamos: em parceria, com rigor técnico, abertura ao diálogo, compromisso com a implementação e uma educação que dá certo. Cada projeto, cada cooperação e cada entrega aqui compartilhados refletem a nossa crença de que a educação avança quando diferentes atores se reúnem em torno de um propósito comum.

Seguimos juntos, reunindo esforços, conhecimentos e pessoas, porque acreditamos que é assim que construímos uma Educação Básica pública com mais qualidade, equidade e sentido para todos os professores e estudantes.

Boa leitura!



Katia Stocco Smole
Diretora-executiva do Instituto Reúna

SUMÁRIO

Investigar para desenvolver 8

Coerência Pedagógica Sistêmica para transformar a educação 9
- Índice de Coerência Pedagógica Sistêmica 10

O farol que direciona o trabalho do Reúna 12
- Construindo Conhecimento 12
- Escopo e Sequência 13

Teoria da Mudança 14

Frentes que geram impacto 16

Matemática 17
- Parcerias com as maiores secretarias municipais de Educação do país 19
- Compromisso Nacional Toda Matemática 23
- Gente que Soma 24
- Gente que Soma no Brasil 25

Anos Finais no Ensino Fundamental 26
- Coalizão de Anos Finais 26

Recomposição das Aprendizagens no SESI 27

O que fizemos acontecer 28

ATUAÇÃO DIRETA

Construindo colaborativamente estratégias e políticas públicas 29
- Compromisso Nacional Toda Matemática 30
- Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens 31
- Política Nacional Escola das Adolescências 33

ATUAÇÃO ESPECÍFICA

Soluções pensadas para cada realidade 36
- Parceria com a rede de ensino do SESI 37
- Parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul 38
- Parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Sobral 39

Coalizão de Anos Finais 40

Advocacy 41

Grupos de Trabalho 42

ATUAÇÃO AMPLA

Nosso trabalho alcançando múltiplos territórios 43

Recomposição de Aprendizagens 44

Anos Finais do Ensino Fundamental 45

Ensino Médio 46
- Nosso Ensino Médio 47

Nossa identidade 48

Missão, Visão e Valores 49

Compromisso e estratégia para ir além 50

Nosso impacto e alcance em 2025 52

Parcerias 53

Conselho Consultivo 54

Equipe Reunida 56

Política de Diversidade, Equidade e Inclusão 57

Formação de Porta-vozes 57

Reúna na mídia 58

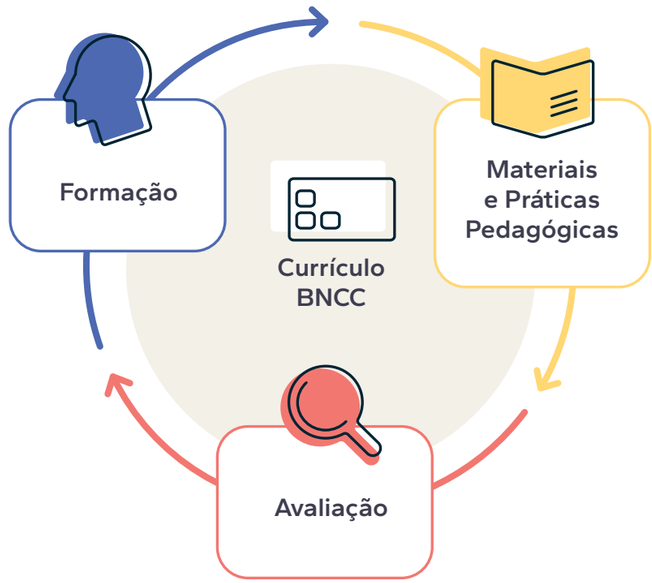
Ficha técnica 59

Investigar para desenvolver

Realizamos pesquisas e estudos que orientam as melhores práticas em currículos, avaliações, formações e material didático



COERÊNCIA PEDAGÓGICA SISTÊMICA PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO



O Reúna é reconhecido por atuar proativamente para fazer valer o direito à aprendizagem de todos os estudantes e por desenvolver pesquisas e referências focadas na melhora da qualidade da Educação Básica.

Nesse sentido, criou um conceito fundamental para garantir a aprendizagem dos estudantes a partir do que é definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nortear a elaboração dos currículos: Coerência Pedagógica Sistêmica.

A Coerência Pedagógica Sistêmica ocorre quando os principais elementos de um sistema educacional — currículo, avaliação da aprendizagem, formação continuada de professores, materiais didáticos e práticas pedagógicas — estão intencionalmente articulados entre si, orientados por objetivos comuns de aprendizagem e por uma mesma visão de educação. Essa integração permite que o currículo deixe de ser apenas um documento orientador e se traduza em práticas consistentes de ensino, acompanhamento das aprendizagens e apoio ao trabalho docente, garantindo aos estudantes uma experiência educativa mais eficaz, significativa e equitativa.

Índice de Coerência Pedagógica Sistêmica

Como saber se o currículo elaborado por uma rede de ensino articula, de maneira coerente, as estratégias de avaliação, a formação docente, os materiais e as práticas didáticas? Para mensurar esses aspectos, o Reúna iniciou, no final de 2024, o desenvolvimento do Índice de Coerência Pedagógica Sistêmica, um indicador que analisa e calcula o alinhamento das redes à Coerência Pedagógica Sistêmica por meio de critérios predefinidos.

Em 2025, a elaboração do instrumento evoluiu, possibilitando a realização de testes da primeira versão do material em sete redes municipais de ensino, selecionadas a partir de critérios que consideraram a diversidade regional, populacional e educacional dos municípios, além da estrutura das Secretarias de Educação.

O processo de seleção das redes e coleta dos dados ocorreu em parceria com o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede).

> *O processo para aprimoramento do índice envolveu a testagem do instrumento com diferentes redes de ensino, que foram selecionadas visando testar preliminarmente a sua capacidade de mensuração de aspectos já públicos sobre algumas redes de ensino. A seleção também permitiu reflexões iniciais da relação da coerência pedagógica sistêmica com indicadores educacionais.*
>
> **Ernesto Martins Faria**
> diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

INVESTIGAR PARA DESENVOLVER | COERÊNCIA PEDAGÓGICA SISTÊMICA PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO

Combate à desigualdade racial

Para garantir que a equidade racial estivesse presente nos critérios do Índice de Coerência Pedagógica Sistêmica, o Reúna contou com o apoio do Instituto DACOR na elaboração do Protocolo de Adoção da Coerência Pedagógica Sistêmica e da política de Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) nas redes de ensino. O trabalho foi potencializado com as contribuições de especialistas em equidade racial que integraram um comitê criado especialmente para essa iniciativa. Juntos, todos mergulharam no tema e desenvolveram um conteúdo que, posteriormente, foi lido e analisado por algumas das redes participantes dos testes do Índice de Coerência Pedagógica Sistêmica.

> *Temos o desafio de pensar sobre a Coerência Pedagógica Sistêmica junto com equidade a partir de um lugar operacional, mas também numa perspectiva mais ampla do trabalho que estamos fazendo. Quando falamos de Coerência Pedagógica Sistêmica existe uma hipótese bem definida que é: se há essa coerência, a gente consegue contribuir para os níveis de aprendizagem. Então, qual é a nossa hipótese em relação à equidade e ao futuro que almejamos? E como, a partir dela, a gente pode fazer o caminho inverso para desenhar a entrada de equidade ou integração, agregando essas duas ideias dentro do contexto maior de Coerência Pedagógica Sistêmica e dentro de educação?*
>
> **Giovani Rocha**
> conselheiro do Reúna

Outras publicações:

Consensos e Dissensos do Alinhamento à BNCC
Pesquisa multimétodos
Acesse:

Recomendações e Rubricas de Alinhamentos à BNCC
Material orientador
Acesse:

O FAROL QUE DIRECIONA O TRABALHO DO REÚNA

Enquanto a Coerência Pedagógica Sistêmica é o tema estruturante e transversal do Reúna, usada como base para o desenvolvimento de todos os projetos, o Índice de Coerência Pedagógica Sistêmica será o "farol" utilizado como referência para as iniciativas da instituição, por tangibilizar o quanto as redes de ensino estão aderentes à Coerência Pedagógica Sistêmica.

A partir da aplicação dos seus eixos transversais — Equidade, Ciência da Implementação e Tecnologia —, ele é utilizado na prática como indicador do resultado finalístico da Teoria da Mudança do Reúna, possibilitando a melhoria contínua das entregas da organização sem a necessidade de depender exclusivamente dos dados das avaliações em larga escala, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Construindo conhecimento

O Reúna é uma ***think and do tank*** que produz conhecimento e estudos teóricos (***think***) e gera ferramentas práticas para a implementação de políticas públicas educacionais (***do***) nas redes de ensino. A organização tem compromisso com uma prática baseada na investigação criteriosa das principais tendências do Brasil e de outros países, atuando com curiosidade e buscando por perspectivas inovadoras capazes de estimular o trabalho dos principais atores do sistema educacional brasileiro, seja na esfera pública ou no ambiente escolar.

No final de 2025, começou a investir na consolidação da frente focada em pesquisas, idealizada com o objetivo de ampliar o alcance dos conhecimentos e insumos desenvolvidos para direcionar melhores práticas pedagógicas.

Coerência Pedagógica Sistêmica no Sistema Educacional Brasileiro

É o primeiro ***policy brief*** elaborado pelo Reúna e seu lançamento representa um marco na organização, por ser o pontapé inicial para a consolidação da área de Pesquisas. O documento propõe a reflexão sobre oportunidades que a implementação da BNCC pode trazer ao Sistema Educacional Brasileiro, de modo a impactar positivamente a vida e o futuro dos estudantes.

Para isso, apresenta uma análise de estudos nacionais e internacionais sobre coerência sistêmica na Educação, além de subsídios técnicos para apoiar o fortalecimento das aprendizagens em escala nacional por meio da reafirmação da Coerência Pedagógica Sistêmica como um eixo fundamental para essa consolidação.

INVESTIGAR PARA DESENVOLVER | O FAROL QUE DIRECIONA O TRABALHO DO REÚNA



Escopo e Sequência

Em 2025, potencializamos a disseminação de um recurso educacional eficaz para o fortalecimento das aprendizagens, mas ainda pouco conhecido pelos educadores brasileiros: escopo e sequência.

Trata-se de um documento pedagógico que mapeia o percurso de aprendizagem do estudante, partindo do conceito de que o conhecimento deve ser desenvolvido com níveis crescentes de complexidade, sendo estratégico e eficiente em cenários irregulares e complexos, como o da recomposição das aprendizagens.

Nossa principal ação foi a elaboração e lançamento do estudo "Explorando Escopo e Sequência — Um instrumento potencializador da prática pedagógica", com exemplos de sucesso de aplicação da ferramenta em outros países e reflexões sobre a sua relação com o planejamento curricular e a aprendizagem. O estudo é fruto do trabalho realizado pela área de Pesquisa do Reúna.

Acesse o estudo:

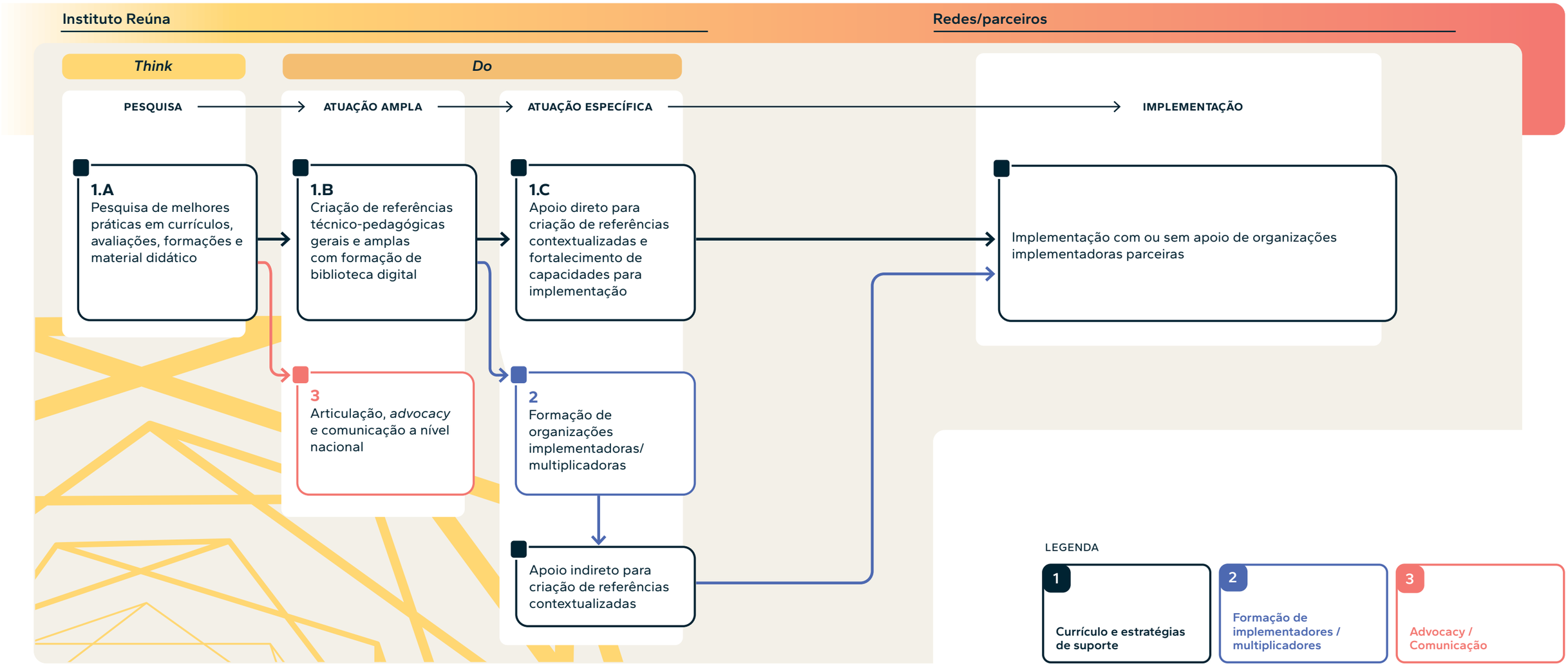
TEORIA DA MUDANÇA

Nossa Teoria da Mudança demonstra o impacto que queremos gerar na Educação Básica pública brasileira, tendo todos os estudantes no nível de aprendizagem esperado para a sua etapa do ensino por meio da implementação de políticas públicas pedagógicas de alta qualidade, articuladas, coerentes e alinhadas nas redes de ensino.

O que fazemos para que isso ocorra:

- Produzimos insumos (pesquisas e estudos);
- Desenvolvemos materiais e documentos focados na execução prática das transformações que queremos ver na educação pública;
- Atuamos de forma ampla em parceria com organizações com grande capilaridade;
- Atuamos de maneira específica junto às redes de ensino estaduais e municipais;
- Atuamos de maneira direta por meio de organizações implementadoras que potencializam os resultados intermediários das nossas atividades.

A Equidade, a Tecnologia e a Ciência da Implementação são elementos transversais no nosso trabalho.



Frentes que geram impacto

Ao longo de 2025, o Instituto Reúna concentrou sua atuação em frentes que geram impacto concreto na educação brasileira, articulando conhecimento técnico, produção de evidências e colaboração com redes e parceiros. Os principais temas que orientaram nosso trabalho foram Matemática, Anos Finais do Ensino Fundamental e Recomposição das Aprendizagens.

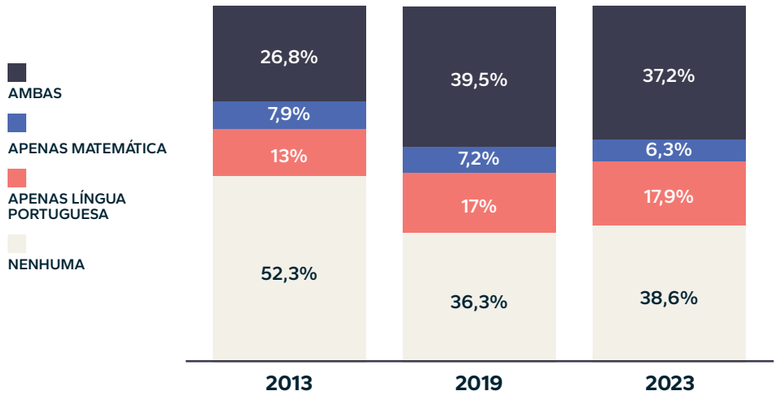


MATEMÁTICA

Não é novidade que a aprendizagem da Matemática ainda é um desafio a ser superado na Educação brasileira. De acordo com os resultados do *Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências* (TIMMS) 2023, realizado pela Associação Internacional para Avaliação do Desempenho Educacional (IEA), 51% dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental não dominam habilidades básicas em Matemática. No 8º ano, 62% não são capazes de interpretar informações em gráficos. Já o estudo *Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia*, publicado pelo Todos pela Educação, em abril de 2025, revela que a parcela de estudantes que não demonstraram aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática caiu de 52,3% em 2013 para 38,6% em 2023.

Esse desafio é estrutural e parte da falsa ideia de que aprender Matemática é algo difícil e que não pode ser realizado por todos. A ansiedade matemática, por exemplo, é um problema ocasionado por esse tipo de pensamento. Mas, ao contrário disso, todos têm o direito e são capazes de aprender essa disciplina, desde que os professores tenham a didática adequada e ensinem os estudantes a pensarem matematicamente, para que saibam resolver problemas do dia a dia e aprendam a viver em um mundo que está em constante transformação.

Porcentagem de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio com nível de aprendizado considerado adequado em ambas as disciplinas - Rede Pública



Fonte: Estudo | Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia - Todos pela Educação.

FRENTES QUE GERAM IMPACTO | MATEMÁTICA



Parcerias pelo Brasil em prol da nossa missão: **ser decisivo no desenvolvimento de políticas públicas**

Entretanto, os esforços que vêm sendo feitos pelas redes de ensino nos últimos anos, especialmente depois do período da pandemia para recompor as aprendizagens perdidas, começam a gerar resultados que melhoram aos poucos esse cenário.

Exemplo disso foi a rede estadual de São Paulo que registrou, em 2025, o desempenho mais alto da história em Matemática no Ensino Fundamental, segundo dados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). No 9º ano, o percentual de estudantes nos níveis adequado e avançado saltou de 14,9% em 2024 para 24,7% em 2025. A média dos alunos do 9º ano foi de 260,3 pontos, alta de 11,8 pontos em relação a 2024.

O fortalecimento da aprendizagem da Matemática foi um dos temas prioritários do Reúna em 2025, que atuou, em parceria com a Fundação Itaú, em projetos e iniciativas decisivas para fazer a diferença na sala de aula e na vida dos estudantes.

Se somente 5% dos estudantes da rede pública estão concluindo o Ensino Médio com aprendizagem adequada em Matemática, é preciso unir esforços para endereçar esse problema de forma adequada. Um desafio que é complexo e profundo e com consequências severas: 29% da população brasileira é considerada analfabeta funcional, o que inclui dificuldades em realizar operações matemáticas elementares. Acreditamos que a construção de soluções estruturantes depende da cooperação entre diferentes atores e da continuidade de esforços que coloquem os estudantes no centro das decisões, transformando desafios históricos em oportunidades de desenvolvimento para o país.

Nesse sentido, o Reúna busca, por meio das coalizões das quais participa, incidir de forma estruturante e não pontual. Isso significa ser responsivo com as realidades locais e, ao mesmo tempo, escutar atentamente, acolher as agendas e suas prioridades políticas que sustentam as estratégias de desenho, implementação e avaliação das políticas públicas.

Em 2025, nos unimos às redes de ensino de diversos estados brasileiros para desenhar soluções para diferentes desafios educacionais. Os Executivos Estaduais e Municipais são responsáveis por direcionar uma série de políticas públicas para promover resultados de aprendizagem, e poder contar com o apoio de organizações como o Reúna faz com que as soluções com foco nos estudantes sejam entendidas como uma estratégia de Estado e não de governo. Ou seja, há busca por legado e construção de um novo desenvolvimento educacional no país.

Atuamos de forma direta junto ao governo estadual do Paraná, do Rio Grande do Sul e do Pará, em iniciativa realizada no Arquipélago do Marajó, e no âmbito municipal apoiamos as Secretarias Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo.

Com a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (Seduc-PR), a parceria com o Reúna contemplou a revisão curricular do componente de Matemática para integrar as necessidades pedagógicas da rede para fortalecer o ensino e a aprendizagem dessa disciplina nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além da capacitação da equipe técnica.

> *A Matemática é o calcanhar de Aquiles na educação. A partir do cotidiano dos estudantes, a matemática se torna prazerosa. No Paraná debatemos Matemática com professores e com estudantes e evitamos um olhar abstrato [para este componente].*
>
> **Roni Miranda**
> secretário de Educação do Estado do Paraná

Apesar de sua importância, a versão do PNE da última década não mencionava a palavra "matemática" em nenhuma meta ou estratégia dedicada à Educação Básica. Esse diagnóstico foi analisado pelo Instituto Reúna como uma janela de oportunidades. Assim, elaboramos uma série de emendas aditivas ao Projeto de Lei (PL) dentro de um contexto de urgência. No Brasil, 79,5% dos estudantes que participaram da prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2022 responderam que se sentem ansiosos em relação às notas de Matemática. Apenas 5% dos estudantes concluem o Ensino Básico com aprendizagem adequada em Matemática (Inep, 2023). Isso significa que o Brasil regrediu a níveis de 2011. A desistência na licenciatura em Matemática possui média de abandono de 70% (Semesp, 2022). Estudos mostram que o domínio da Matemática pode aumentar os salários em até 85% (Ipea, 2025).

A partir desse diagnóstico, duas estratégias foram realizadas: a entrega de sugestões de emendas ao PL via Frente Parlamentar Mista de Educação e condução de Audiência Pública no Congresso Nacional para debater a aprendizagem matemática. Além da participação em audiências estaduais, garantindo um desenho de PNE de estado e com chances reais de ser desdobrado nos futuros planos estaduais e municipais.

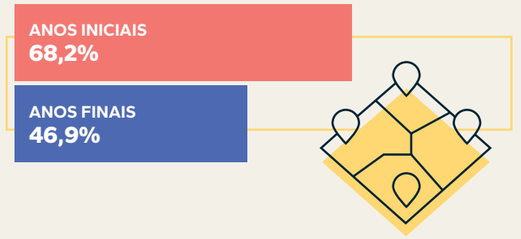
O deputado federal por Pernambuco, José Mendonça Bezerra Filho, acatou todas as emendas parlamentares enviadas pelo Reúna. O novo PNE foi sancionado pela Presidência da República em 2026 e considerou, no objetivo 3 e na meta 7, elevar significativamente em 10 anos a melhoria da aprendizagem em Matemática na Educação Básica.

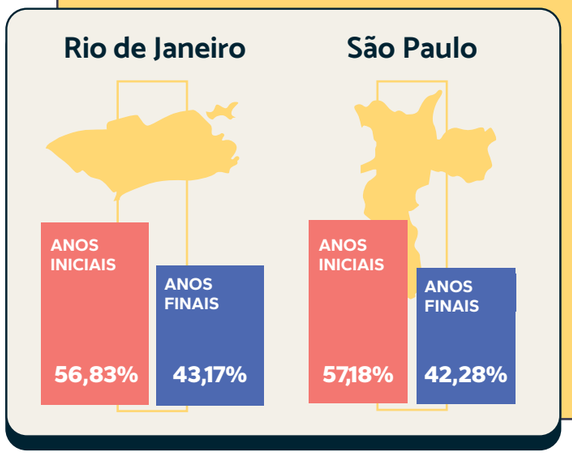
Ao longo dessa trajetória, o Instituto Reúna reafirma seu compromisso com uma atuação técnica, colaborativa e apartidária. Os desafios da Educação brasileira exigem diálogo permanente, capacidade de articulação e construção conjunta entre diferentes setores e esferas de governo. Por isso, trabalhamos com governos de diferentes orientações políticas, em níveis municipal, estadual e federal, sempre orientados pela defesa do direito à aprendizagem e pela busca de melhores resultados para os estudantes. Mais do que responder a agendas conjunturais, nossa atuação busca fortalecer políticas públicas sustentáveis, capazes de gerar impactos duradouros para a educação brasileira.

Diante do cenário desafiador da Educação brasileira e da necessidade de potencializar a aprendizagem dos estudantes, especialmente em Matemática, as redes municipais de ensino do Rio de Janeiro e de São Paulo contaram com o apoio técnico do Reúna para a construção de suas estratégias de fortalecimento da educação e da aprendizagem matemática.

De acordo com o Censo Escolar 2025, a rede municipal é a principal responsável pela oferta dos Anos Iniciais e dos Anos Finais do Ensino Fundamental nas escolas do país, contando com 69.115 (68,2%) escolas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e abrangendo 28.770 (46,9%) escolas de Anos Finais.

Oferta da rede municipal





Desse montante, 452.292 matrículas nos Anos Iniciais (56,83%) e Finais (43,17%) estão na rede municipal do Rio de Janeiro.

Na rede municipal de São Paulo, são 437.568 matrículas nos Anos Iniciais (57,18%) e Finais (42,28%).

Fonte: QEdu.

Em cada uma das secretarias, o trabalho foi feito em parceria com as respectivas equipes técnicas, que não mediram esforços para contribuir com todas as etapas do projeto de construção dos seus Planejamentos Estratégicos:

- **Diagnóstico da Matemática na rede de ensino:** com o panorama dos principais dados de aprendizagem da rede e informações sobre seus programas e projetos obtidos por meio da realização de escuta com os atores estratégicos de cada Secretaria e Regionais. Também foram usados os resultados da Escuta Nacional de Professores e Professoras que Ensinam Matemática, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), entre 17 de março e 6 de abril de 2025, com 57.080 contribuições autônomas e anônimas.



Oficina de construção de teoria da mudança de matemática junto a SME-SP, com apoio de Itaú Social, em setembro de 2025.

- **Proposta para a Matemática:** construção de estratégias e atividades para aprimorar a aprendizagem de Matemática na rede, contemplando também a construção de uma Teoria da Mudança em oficinas realizadas presencialmente nos órgãos centrais e nas regionais de ensino.
- **Plano de Monitoramento:** com a sugestão de operacionalização das estratégias definidas na proposta com definição de responsáveis, prazos, metas e indicadores.

Compromisso Nacional TODA MAT3MÁT1CA

Compromisso Nacional Toda Matemática

A principal ação realizada pelo MEC para fortalecer o ensino da Matemática na Educação Básica, garantindo a aprendizagem de qualidade e a melhoria do desempenho dos estudantes, foi o lançamento do Compromisso Nacional Toda Matemática.

Em 2025, trabalhamos no apoio técnico ao MEC para a construção das bases e eixos de atuação da política, construindo e estruturando ações necessárias para moldar os caminhos do Compromisso Nacional. Todo o processo ocorreu com bastante interação entre as partes, contemplando, também, a elaboração de dois guias orientadores para a implementação da iniciativa nas redes.

Você pode saber mais sobre essa iniciativa na página 30.

Confira o Decreto da Política Nacional:



Participantes do Gente que Soma - Imersão Internacional, reunidos entre os dias 17 e 19 em Stanford, EUA.

Gente que Soma

Durante os dias 17 a 19 de setembro, mais de 50 especialistas em Educação, nacionais e internacionais, vindos do Terceiro Setor, da academia e da gestão pública, se reuniram com o propósito de iniciar um ciclo contínuo de aprendizado, articulação e ações para transformar a aprendizagem da Matemática no Brasil, reduzindo desigualdades históricas que colocam o país entre os com mais estudantes com dificuldades de aprendizagem na disciplina.

A Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, uma das mais prestigiadas do mundo, foi o palco desse encontro potente e inspirador organizado pelo Instituto Reúna, pela Fundação Lemann e pelo Centro Lemann de Stanford: a imersão Gente que Soma.

A construção coletiva permeou os debates e as dinâmicas que se aprofundaram nos desafios e possibilidades do contexto da educação brasileira, passando por questões relacionadas à equidade, à necessidade da Coerência Pedagógica Sistêmica nas políticas públicas educacionais e sobre o papel da Matemática como ferramenta de acesso a melhores oportunidades e à garantia do direito de que todos os estudantes aprendam e se reconheçam nesse componente escolar.

Especialistas internacionais de renome, como Akihiko Takahashi (DePaul University), referência global em ensino de Matemática e no método Lesson Study; Maurits Montañez, educador e empreendedor reconhecido pela MIT Technology Review; Phil Daro, especialista da Universidade de Columbia e um dos autores dos *Common Core Standards* nos Estados Unidos; Lisa Delpit, educadora, autora e pesquisadora nas áreas de Educação, Equidade e Cultura; Deborah Stipek, professora emérita na Escola de Pós-graduação em Educação, da Universidade Stanford; e Priscilla Zhao, pesquisadora em educação e doutoranda no programa de PhD in Education, da Stanford Graduate School of Education, contribuíram de maneira significativa e marcaram a diversidade de perspectivas que enriqueceu a reflexão sobre aprendizagem matemática.





Registros do I Seminário Nacional Gente que Soma - Aprendizagem Matemática para Todos, realizado em 26 de novembro, em São Paulo.

Gente que Soma no Brasil

Os debates e as reflexões sobre a aprendizagem matemática como um direito na Educação Básica e como ferramenta de mudança social tiveram continuidade no Brasil com o Seminário Nacional Gente que Soma — Aprendizagem da Matemática para Todos, realizado em 26 de novembro, na Arena B3, em São Paulo (SP), pelo Reúna com o apoio da B3 Social, do Instituto Natura, da Fundação Lemann e da Fundação Itaú.

Profissionais do MEC, como o diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Básica, Alexsandro Santos, e a diretora de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica, Tereza Farias, além de pesquisadores, jornalistas, representantes do Terceiro Setor, técnicos das secretarias e secretários e subsecretários de Educação, entre eles Adriano Giglio (Rio de Janeiro) e Fernando Padula (São Paulo), participaram do evento que contou com uma agenda de painéis pautados pelos temas “Toda Matemática: uma política para garantir o direito de aprender”, “Quem ensina Matemática: formação, currículo e práticas transformadoras”, “Como o aprendizado da Matemática molda o cérebro” e “O que nos dizem as evidências: pontes entre a pesquisa e a prática”.

Manifesto Gente que Soma

No encerramento do Seminário Nacional, Katia Smole apresentou o Manifesto Gente que Soma com um chamado para que a mudança coletiva para tornar a Matemática uma prioridade para a Educação da próxima década seja uma realidade e ocorra com responsabilidade, coordenação e compromisso público em prol da aprendizagem matemática, unindo governos, educadores, famílias, estudantes, organizações e lideranças sociais.

Acesse o *QR Code* e conheça o Manifesto Gente que Soma:

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com o Censo Escolar 2025, cerca de 25 milhões das matrículas da Educação Básica são de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), distribuídos em cerca de 61.354 escolas (mais de 50% do total). Nessa etapa do ensino, a rede municipal representou 43,7% das matrículas em 2025, seguida pelas redes estadual (38,8%) e privada (17,3%).

Apesar da sua grandiosidade, os Anos Finais receberam ao longo da história pouca atenção de políticas educacionais e do debate público, mesmo sendo uma etapa que concentra transformações importantes que ocorrem na vida dos estudantes, e que impactam diretamente na aprendizagem.

O lançamento da Política Nacional Escola das Adolescências representa um marco por ser a primeira a considerar as especificidades e as potencialidades das adolescências, dedicada aos desafios e às oportunidades dos Anos Finais. O trabalho iniciado em 2024 pelo MEC contou com o Reúna como parceiro técnico-pedagógico em diferentes frentes, contemplando desde a elaboração da política até o desenvolvimento de materiais técnicos direcionados às equipes das Secretarias de Educação, que foram entregues em 2025.

Você pode saber mais sobre essa iniciativa no capítulo Política Nacional Escola das Adolescências.

Coalizão de Anos Finais

Nossa atuação para o fortalecimento dessa etapa também ocorreu por meio da Coalizão de Anos Finais, sendo parceiro técnico-pedagógico no desenvolvimento de materiais direcionados a diferentes públicos-alvo para apoiar e consolidar a implementação da proposta de Educação Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental junto às redes públicas, com base no Referencial Pedagógico de Educação Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental e em consonância com a Política Nacional Escola das Adolescências.

A Coalizão de Anos Finais atua com foco no desenvolvimento integral, expansão da carga horária, valorização do protagonismo juvenil e na equidade racial, buscando garantir que adolescentes ingressem, permaneçam e aprendam na escola por meio da promoção de práticas pedagógicas coerentes, inovadoras e acolhedoras.

Saiba mais no capítulo Coalizão de Anos Finais.





Workshop de Implementação do MAP do Ensino Fundamental, com representantes regionais do SESI, em novembro, em São Paulo.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO SESI

A Recomposição das Aprendizagens é um tema prioritário para o Reúna. Nesse sentido, recompor as aprendizagens perdidas é ter a certeza de que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades na escola e se desenvolvam como cidadãos.

Em 2025, fortalecemos a nossa parceria com a rede de ensino do Serviço Social da Indústria (SESI) para melhorar a aprendizagem em Matemática dos estudantes da primeira série do Ensino Médio. Assim, demos sequência à estratégia que teve início no ano anterior com a estruturação da proposta do MAP – um programa desenvolvido pelo SESI, com o apoio técnico do Reúna, para apoiar os estudantes na recomposição das lacunas de aprendizagens e na consolidação de habilidades essenciais. Nesse sentido, desenvolvemos e consolidamos os materiais do modo de atividade personalizada, além das formações presenciais e um *workshop*.

Saiba mais sobre esse tema no capítulo Parceria com a rede de ensino do SESI.

O que fizemos acontecer

As iniciativas e os projetos que realizamos em 2025 foram possíveis porque a gente se reuniu e colaborou com parceiros que atuam em diferentes âmbitos, que possibilitaram que trabalhássemos de forma direta junto ao governo, de maneira específica com as redes de ensino, coalizões e fóruns, e de forma ampla para abranger profissionais da Educação de todo o país.



O QUE FIZEMOS ACONTECER
ATUAÇÃO DIRETA
CONSTRUINDO COLABORATIVAMENTE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

ATUAÇÃO DIRETA

CONSTRUINDO COLABORATIVAMENTE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Por meio de um acordo de cooperação técnica firmado com o Ministério da Educação, atuamos em prol do fortalecimento das políticas educacionais voltadas às estratégias nacionais para a Educação Básica e para o aprimoramento de ações relacionadas a três frentes de atuação: fortalecimento do ensino-aprendizagem de Matemática; construção de uma proposta para os Anos Finais do Ensino Fundamental, por meio do Programa Escola das Adolescências; e recomposição das aprendizagens, por meio do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens.

Coube à equipe do Reúna desenvolver documentos técnicos e pesquisas com recomendações e estratégias voltadas ao fortalecimento do ensino de Matemática em todas as etapas da Educação Básica, a elaboração de insumos técnicos voltados aos Anos Finais do Ensino Fundamental, incluindo guias, referências e orientações que apoiem a implementação de políticas educacionais instrucionais, e a construção de referenciais técnico-pedagógicos relativos à Recomposição das Aprendizagens, que servirão de fundamento para o desenvolvimento de insumos, documentos e pesquisas adicionais pautados nos princípios da Coerência Pedagógica Sistêmica. Confira os detalhes a seguir.

Compromisso Nacional TODA MAT3MÁT1CA

Conheça o Compromisso Nacional

A parceria técnica que o Reúna mantém com o MEC possibilitou ao instituto participar ativamente do processo de construção da Teoria da Mudança do Compromisso Nacional Toda Matemática, contribuindo com o mapeamento dos problemas e necessidades da educação em Matemática no Brasil, com o levantamento de ações e estratégias para superar os desafios existentes, definição dos resultados esperados e seu monitoramento e avaliação a curto, médio e longo prazos por meio da implementação da política.

O segundo passo dado após a elaboração da Teoria da Mudança foi definir quais seriam os documentos orientadores da política e desenvolvê-los a partir das estratégias traçadas. Como parceiro técnico-pedagógico do MEC, coube ao Reúna desenvolver dois guias orientadores para implementação da política nas redes.



Presença no 1º Seminário do Compromisso Nacional Toda Matemática, em dezembro de 2025.

PACTO NACIONAL PELA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

UNDIME · consed · MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A Recomposição das Aprendizagens tornou-se lei, em 2025, por meio do Decreto nº 12.391/2025, que visa assegurar padrões adequados de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes da Educação Básica e mitigar os impactos na oferta de serviços educacionais causados por eventos que gerem situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pela União.

O Reúna participou de grupos de trabalho, ao lado de organizações como Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), na elaboração de uma série de materiais técnico-pedagógicos que apoiam as redes de ensino na implementação do compromisso:

GUIAS DE APOIO AO EIXO: GESTÃO EDUCACIONAL

- **Guia de Materiais Didáticos para a Recomposição das Aprendizagens** – versões estendida e executiva.
- **Guia de Formação Continuada para a Recomposição das Aprendizagens** – versões estendida e executiva.
- **Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens**
- **Guia de Ações Educacionais em Resposta a Emergências Climáticas**
- **Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens**
- **Guia de Mediações Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens**

GUIAS DE APOIO AO EIXO: CURRÍCULO

- **Matriz Curricular Priorizada para Recomposição das Aprendizagens**

GUIAS DE APOIO AO EIXO: AVALIAÇÃO

- **Guia de Avaliação e Mediações Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens**

Conheça os materiais:



Veja o seminário de lançamento do Guia

Educação x emergências climáticas

Assim como ocorreu em diversos países, os efeitos da crise climática também atingiram os estudantes brasileiros. Como resposta aos impactos das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024, o Reúna se uniu ao MEC, ao Vozes da Educação e à Undime na elaboração do *Guia de Ações Educacionais em Resposta a Emergências Climáticas*. Ancorado em três áreas prioritárias – clima escolar e pessoas (acolhimento e atenção às comunidades escolares), dinâmica e processos (organização e otimização operacional das escolas), e ensino e aprendizagem (adaptação de métodos e instrumentos didáticos) –, o material propõe ações de curtíssimo, curto e médio prazos, servindo como referência para outras redes de ensino. O lançamento ocorreu durante webinário realizado em setembro com participação de representantes das organizações parceiras.

O QUE FIZEMOS ACONTECER
ATUAÇÃO DIRETA
CONSTRUINDO COLABORATIVAMENTE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS

Em 2025, foram lançados pelo MEC os materiais que sustentam os três eixos da Política Nacional Escola das Adolescências, direcionada ao fortalecimento do ensino e da aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental, de modo a tornar a escola um ambiente mais atrativo para os estudantes que cursam essa etapa do ensino. As 11 publicações foram elaboradas com o apoio técnico do Instituto Reúna e outras organizações. Os materiais audiovisuais sobre os guias e cadernos que apoiam a divulgação da Política também foram desenvolvidos com o apoio do Reúna.

GUIAS DE APOIO:

- **Guia de apoio às transições e alocações de matrículas**
- **Guia de apoio ao desenvolvimento profissional das Equipes Técnicas de Secretarias de Educação**
- **Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Diretores(as) Escolares**
- **Guia de apoio ao desenvolvimento profissional de Coordenadores(as) Pedagógicos(as)**
- **Guia de recomendações curriculares e pedagógicas**
- **Guia para Consolidação da Implementação da Escola das Adolescências** – Cadernos 1 e 2

CADERNOS DE INOVAÇÃO CURRICULAR (CIC):

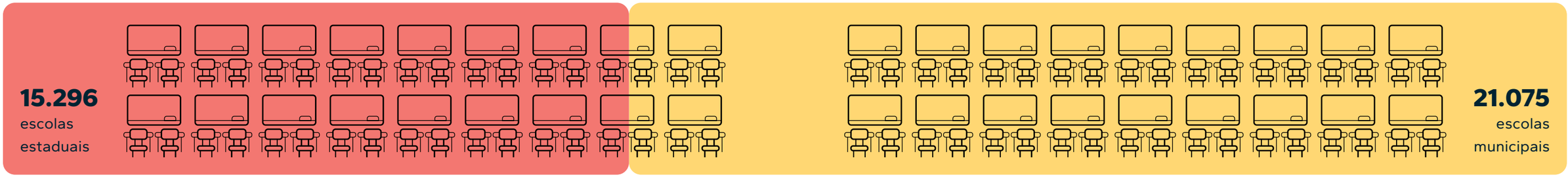
- **Clube de Humanidades e Cidadania**
- **Clube de Letramento Científico**
- **Clube de Letramento Matemático**
- **Clube de Letramento Literário e Corporeidade**

Acesse os materiais pelo *QR Code*:

O QUE FIZEMOS ACONTECER
ATUAÇÃO DIRETA
CONSTRUINDO COLABORATIVAMENTE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Adesão à política:

36.372 escolas



Fonte: Painel Escola das Adolescências/MEC





Participação do Reúna no II Encontro Formativo Anual da Rede Nacional de Articuladores do Programa Escola das Adolescências (Renapea), em dezembro de 2025.

Ao longo do ano, o Reúna participou de eventos para fortalecer o lançamento dos materiais técnicos:

- **1º Encontro Formativo Presencial da Renapea:** participação na mesa "Como fazer a implementação no nível rede" e condução de salas temáticas.
- **2º Encontro Formativo da Renapea:** responsável pela mesa de lançamento do *Guia para Consolidação da Implementação da Escola das Adolescências* e pela oficina sobre a utilização das rubricas de autoavaliação dispostas no material.
- **Webinário de lançamento do Guia de Recomendações Curriculares e Pedagógicas e do CIC – Clube de Letramento Matemático:** apresentação do Guia de Recomendações Curriculares e Pedagógicas.
- **Lançamento do Relatório da Semana da Escuta das Adolescências:** participação em reflexões junto a lideranças do Terceiro Setor, autores dos CICs e representantes do MEC.
- **Seminário Nacional Anos Finais do Ensino Fundamental:** responsável por comentar tecnicamente na sala temática "Currículo: Sentidos, Pertencimento e Relevância".

ATUAÇÃO ESPECÍFICA

SOLUÇÕES PENSADAS PARA CADA REALIDADE

Colaboração é um dos nossos valores porque acreditamos que quando trabalhamos juntos, podemos contribuir de maneira mais assertiva, compartilhando lições aprendidas e criando oportunidades para todos. Em 2025 estivemos ao lado de redes de ensino realizando orientação técnica para o desenvolvimento de iniciativas pedagógicas personalizadas. Participamos de diferentes grupos, fóruns e coalizões que se articulam em torno de um objetivo comum: fortalecer a Educação Básica no Brasil.



O QUE FIZEMOS ACONTECER
ATUAÇÃO ESPECÍFICA
SOLUÇÕES PENSADAS PARA CADA REALIDADE

Parceria com a rede de ensino do SESI

Saiba mais sobre a parceria:

Com o lançamento, em 2025, do Módulo de Aprendizagem Personalizada (MAP) — o programa de Recomposição das Aprendizagens desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria (SESI) com apoio técnico do Reúna —, educadores da rede nacional passaram a contar com apoio técnico-pedagógico para reduzir as lacunas de aprendizagem entre estudantes. O programa foi implementado na primeira série do Ensino Médio em 186 escolas da rede SESI, de 24 estados do país, e todas elas optaram pela Matemática como uma das áreas prioritárias.

Além de apoiar técnicos e técnicas da rede SESI na implementação do MAP nessas escolas, o Reúna foi responsável por desenvolver todos os materiais que compõem o projeto, entre eles: conjunto de guias de implementação na coordenação, guias dos professores, guia de orientação de nível estratégico, escopos e sequências curriculares, sequências didáticas, caderno de atividades complementares e Planos Pedagógicos Integrados. Também conduziu uma série de formações presenciais com professores em Brasília (DF) e realizou um *workshop* para mobilizar os profissionais da rede sobre as perspectivas para o MAP em 2026.

O MAP foi estruturado com base nos Mapas de Foco da BNCC e nas Matrizes Curriculares da Rede SESI, que identificam as habilidades essenciais para cada etapa de ensino, permitem que as escolas priorizem conteúdos fundamentais e organizam o currículo de forma estratégica.

> *Eles abraçaram o MAP e o avanço na aprendizagem aparece nas avaliações que fizemos.*
>
> **Rick James Pessoa de Oliveira**
> professor de Matemática na Escola SESI Dra. Êmina Barbosa Mustafa — Manaus (AM)

Parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul

Uma parceria técnica inovadora firmada pelo Reúna com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (Seduc-RS) compõe a estratégia de fortalecimento das políticas pedagógicas da rede estadual para recompor as aprendizagens e garantir o desenvolvimento integral dos estudantes gaúchos depois do desastre climático ocorrido em 2024, que abalou o estado e prejudicou a aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens.

Depois de pensar um currículo priorizado que também atendesse a diferentes contextos de emergência climática, o Reúna liderou a formação das equipes técnicas da Seduc-RS para viabilizar políticas de recomposição das aprendizagens baseadas nesse novo currículo e na diversidade de cenários de retomada das aulas. Além disso, elaborou materiais para apoiar os professores na implementação do documento em sala de aula e na recomposição das aprendizagens para Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Ao todo, foram desenvolvidos 12 cadernos, sendo um por área e por etapa de ensino, e o projeto contou com o apoio dos parceiros B3 Social, RegeneraRS e Fundação Lemann.



Agenda de apresentação do novo currículo para equipe formadores da Seduc-RS, em dezembro de 2025.

Foram impactados **todos os educadores** da rede estadual de educação e cerca de **700 mil estudantes**.

Ideação do projeto junto à Seduc-RS, em agosto de 2025.





Entrega presencial de exemplares de materiais feitos em parceria com Secretaria Municipal de Educação de Sobral, em junho de 2025.

Parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Sobral

Em 2025, participamos do evento que marcou a entrega das Matrizes Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Tempo Integral da rede municipal de Sobral (CE). Os materiais foram desenvolvidos pelo Reúna, em parceria com a Associação Bem Comum e com apoio do Grupo de Trabalho (GT) do município, composto por técnicos da secretaria, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

As três matrizes — Linguagens, Ciências Humanas e Sociais e Diversificada — estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e fundamentadas em pesquisas sobre o desenvolvimento das crianças, em referenciais pedagógicos contemporâneos, valorizando a transição entre as etapas, em abordagens curriculares integradas, além de metodologias que favorecem a aprendizagem e práticas que promovem o pleno desenvolvimento das crianças no contexto da Educação em Tempo Integral.

Em parceria com a rede municipal, também elaboramos um Guia de Implementação que apoia equipes técnicas, gestores escolares e educadores na implementação das Matrizes Curriculares de forma pedagógica e coerente.

Conheça o projeto:

COALIZÃO DE ANOS FINAIS

A Coalizão de Anos Finais é uma iniciativa organizada pela Fundação Lemann, Instituto Natura, Instituto Sonho Grande e Itaú Social e conta com o apoio técnico de parceiros como o Instituto Reúna.



No mês de maio, o Reúna realizou em sua sede o **Encontro de Inspiração 2025**, com a participação de 40 pessoas, que representaram as organizações que compõem a Coalizão, que juntas retomaram os princípios do Referencial Pedagógico e debateram sobre os dados de monitoramento de 2024 e os desafios da implementação do Referencial.

Tereza Farias, coordenadora geral do Ensino Fundamental do Ministério da Educação, trouxe falas sobre a importância do olhar para as adolescências e o papel do MEC com a Política Nacional Escola das Adolescências.

Já em agosto, realizou o **Seminário Anos Finais 2.0**, que contou com a participação de representantes da Coalizão de Anos Finais e do Ministério da Educação. O encontro abordou como é possível tirar do papel a escola das e para as adolescências, retomando a jornada de implementação da proposta de Educação Integral dos Anos Finais do Ensino Fundamental com a proposta de fortalecer o uso qualificado dos materiais disponíveis nas diferentes fases da implementação.



Em novembro, ocorreu o **II Encontro de Inspiração 2025** com a presença de representantes da Coalizão de Anos Finais. As organizações apresentaram experiências exitosas de implementação em diferentes territórios e o Instituto Reúna apresentou o case da implementação da Política de Anos Finais das Adolescências no município de São Paulo.



ADVOCACY

Saiba mais:

A convite da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, a diretora-executiva do Reúna, Katia Smole, participou, em agosto, da audiência pública "Aprendizagem em Matemática e o novo PNE", que discutiu a aprendizagem de Matemática como um eixo estruturante do PNE, na época ainda não sancionado pelo Governo Federal. A diretora defendeu a importância de os estudantes aprenderem a disciplina na idade certa, evitando o acúmulo de defasagens de aprendizagem, e a igualdade e equidade no ensino de Matemática para que todos tenham as mesmas oportunidades.

O Reúna participou do lançamento do Pacto pela Educação no Arquipélago do Marajó 2025-2028, assinando o documento ao lado de representantes das Secretarias de Educação dos municípios do arquipélago e demais instituições parceiras que compõem o Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação no Arquipélago do Marajó (Gaepe Arquipélago do Marajó). Iniciada em 2022, a parceria do Reúna é fruto de uma articulação feita pelo Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCM-PA) com foco no desenvolvimento da educação no estado e municípios.



GRUPOS DE TRABALHO

Gostamos de agregar, escutar, entender e realizar. Por isso, participamos de grupos e encontros organizados por instituições parceiras focados na busca por soluções para os principais desafios da Educação.

Destacamos os Grupos de Trabalho (GT) dos Anos Finais e do Ensino Médio do Movimento pela Base, realizados para promover uma escuta qualificada sobre como a BNCC está sendo implementada nos territórios brasileiros, e os encontros promovidos pelo GT de Educação da rede Uma Concertação pela Amazônia para inspiração e aprofundamento em temas como Educação Escolar Quilombola e Educação mediada por Tecnologias.

Junto a lideranças de mais de 30 organizações que integram a Coalizão Educação Já!, o Reúna participou da Imersão Internacional: Implementação em Foco, realizada na Universidade de Oxford, na Inglaterra, representado por sua diretora-executiva, Katia Smole, e pela gerente de Desenvolvimento e Inovação em Educação, Priscila Oliveira. A iniciativa do Todos pela Educação e do Lemann Foundation Programme, da Universidade de Oxford, aprofundou o debate sobre a implementação de políticas públicas no cenário nacional, dando luz a temas como formação de gestores públicos.



ATUAÇÃO AMPLA



NOSSO TRABALHO ALCANÇANDO MÚLTIPLOS TERRITÓRIOS

Somos muito comprometidos com as nossas entregas e com o impacto que queremos causar na educação pública. Nossas iniciativas para apoiar as redes de educação e escolas a implementarem políticas com foco na aprendizagem dos estudantes se fortaleceram em 2025 com o lançamento de ferramentas práticas focadas em Recomposição das Aprendizagens, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.



RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Saiba mais:

O programa Avançar — Para uma Matemática Engajadora é uma iniciativa do Reúna que apoia a Recomposição das Aprendizagens de Matemática no Ensino Fundamental e oferece materiais para as redes se prepararem para as avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), por exemplo.

Em 2025, novas ferramentas foram desenvolvidas e disponibilizadas: a **Trilha Formativa**, um curso gratuito com 12 horas de duração, voltado a professores e gestores, com foco na recomposição das aprendizagens em Matemática do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental; as **Pautas Formativas**, elaboradas para apoiar formadores e técnicos das redes para a condução das formações do Avançar, com materiais complementares para os encontros; e a **Websérie Avançar Juntos**, com três episódios que tratam sobre recomposição das aprendizagens nas redes de ensino do país. A websérie é uma cocriação do Reúna, responsável pela idealização e produção dos recursos do programa Avançar, com a Motriz, que atua na implementação de iniciativas de recomposição junto às lideranças educacionais.

Para contribuir com as redes e escolas com mais uma ferramenta de apoio para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e redução de defasagens em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes do 6º ao 9º ano de escolas públicas, o Reúna lançou a Trilha Formativa do Programa ImpulsiONar. O curso é gratuito, tem 16 horas de formação e está dividido em cinco módulos.

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Por meio da parceria técnica com a Coalizão de Anos Finais, o Reúna liderou o desenvolvimento dos materiais de apoio aos diversos públicos-alvo da iniciativa:

Cadernos Orientadores para Direção Escolar e Coordenação Pedagógica.

Diretrizes para Fortalecimento das Políticas de Anos Finais.

Trilha Autoinstrucional “Educação Integral Conectada às Adolescências”.

Conheça o *folder* “Jornada de Implementação da Proposta de Educação Integral para os Anos Finais do Ensino Fundamental”.

Conheça o material “Aprender e Ensinar nas Adolescências: Concepções, Princípios e Recomendações”, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

ENSINO MÉDIO

Trilhares Ensino Médio

A Plataforma Trilhares foi desenvolvida pelo Reúna em parceria com Fundação Telefônica Vivo, B3 Social, Instituto Natura, Instituto Sonho Grande e iFood para apoiar as redes de ensino com recursos pedagógicos para avaliação e implementação de Itinerários Formativos no Ensino Médio.

Em 2025, duas novas ferramentas foram desenvolvidas pelo Reúna e disponibilizadas na plataforma:

Rubricas de Avaliação de Itinerários Formativos: material de apoio para análises criteriosas das propostas curriculares, identificando pontos fortes e áreas de melhoria para que os Itinerários Formativos atendam às diretrizes nacionais e promovam a aprendizagem dos estudantes.

Saiba mais:

Trilha dos Avaliadores da plataforma Trilhares: formação gratuita, focada nas Rubricas de Avaliação dos Itinerários Formativos, que apoia as redes de ensino a compreenderem e avaliarem pedagogicamente os Itinerários Formativos.

Saiba mais:



Com o objetivo de apresentar uma análise sobre a implementação dos Itinerários Formativos nas 27 unidades federativas do país, o Reúna desenvolveu a pesquisa "**Um estudo sobre Itinerários Formativos: utilizando as Rubricas de Avaliação dos Itinerários Formativos**". Além de identificar pontos fortes e áreas de melhoria, o material traz uma avaliação qualitativa de cada proposta curricular.

Saiba mais:

Nosso Ensino Médio

Em 2025, a plataforma Nosso Ensino Médio foi relançada com novos conteúdos formativos gratuitos alinhados às alterações recentes nas normativas do Ensino Médio. A iniciativa é fruto da parceria entre Instituto Reúna, Instituto iungo e Itaú Educação e Trabalho e tem como objetivo incentivar a formação continuada de professores, gestores escolares e formadores. Todo o material disponibilizado é construído a muitas mãos por educadores, equipes técnicas das Secretarias de Educação e especialistas das áreas, contemplando possibilidades curriculares e o compromisso com uma educação que faça sentido para os estudantes.

Acesse:

Podcast Trilhar dos Itinerários Formativos

Utilizando uma das mídias mais relevantes e de maior crescimento e engajamento na atualidade, o Reúna lançou um programa de *podcast* dedicado a agregar ainda mais conhecimento sobre os Itinerários Formativos a técnicos, gestores e educadores que trabalham com o Ensino Médio. São cinco episódios com a participação de especialistas em conversas sobre um tema-chave que faz parte dessa etapa do ensino, além de abordagens sobre os desafios, as recentes mudanças e os insumos para mobilizar a implementação e as melhores práticas.

Acesse:

Nossa identidade

Sonhamos com um Brasil em que cada criança e jovem tenha seu direito de aprendizagem garantido e realize seus projetos de vida. Para realizarmos nosso trabalho e alcançar esse objetivo, estamos ancorados por uma Missão, Visão e por Valores que têm a diversidade, a equidade e a inclusão como temas transversais e inerentes às nossas ações.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Os pilares institucionais do Reúna foram reestruturados em 2025 para estarem mais alinhados à nossa Teoria da Mudança e a forma que queremos trabalhar para gerar o impacto esperado na Educação Básica pública, vivenciando essas diretrizes no nosso dia a dia — nas lideranças, nos processos e na forma como as pessoas trabalham.

Acreditamos que esse alinhamento interno nos permite atuar de maneira mais coerente e consistente, reverberando na qualidade das nossas entregas, na relação com os nossos parceiros e nos nossos resultados, garantindo a sua sustentabilidade.

Missão

Ser decisivo no desenvolvimento de políticas públicas para aprendizagem coerentes, articuladas e centradas no currículo, por meio da produção de evidências e referências, mobilização e fortalecimento das capacidades técnico-pedagógicas do ecossistema educacional.

Visão

Todos os estudantes brasileiros da Educação Básica pública aprendem o esperado para sua etapa.

Valores

Tem coragem

Arrisca e aprende

Somos arrojados, arriscamos com consciência considerando cenários e assumimos riscos em conjunto. Aprendemos com os erros, mas não deixamos de tentar. Somos curiosos e buscamos perspectivas inovadoras.

Reúne e colabora

Agrega, escuta, se entende e realiza

A gente trabalha junto. Estamos sempre disponíveis para ajudar no que for necessário, mesmo quando fora do próprio escopo de atuação. Gostamos de compartilhar lições aprendidas e facilitar os caminhos para todos.

Tem compromisso

Engajado e inquieto por uma educação de qualidade

Somos todos muito **comprometidos com as nossas entregas e com o impacto** que queremos causar na educação pública. Temos uma **atitude proativa** e não esperamos sentados. Nunca perdemos de foco nosso público-alvo e porque fazemos o que fazemos.

Busca equilíbrio

Respeita os desafios e os enfrenta com profundidade e leveza

Nossa causa é complexa e sabemos que o caminho é longo e desafiador. Superamos obstáculos, resistimos a situações adversas, encontramos soluções estratégicas, **lidamos de forma positiva com os problemas.** Trabalhamos muito, em projetos desafiadores, inovadores, com prazos curtos, mas adoramos celebrar cada conquista.

TRANSVERSAL

Tem diversidade

Valorizamos e potencializamos a diversidade

A diversidade é um valor estruturante para a nossa organização. Ela atravessa todas as nossas ações, orienta a forma como construímos nossos projetos e fortalece nossa capacidade de gerar impacto.

NOSSA IDENTIDADE | COMPROMISSO E ESTRATÉGIA PARA IR ALÉM



COMPROMISSO E ESTRATÉGIA PARA IR ALÉM

Somos comprometidos com as nossas entregas e com o impacto que queremos causar na educação pública

Os insumos teóricos desenvolvidos pela nossa equipe têm como foco a realização de práticas que transformem a educação pública no Brasil. Por isso, atuamos junto a organizações parceiras, redes de ensino estaduais e municipais e organizações implementadoras que têm a missão de potencializar os resultados intermediários das nossas atividades.

INVESTIMENTO NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

- Gente **62,13%**
- Administrativo **20,35%**
- Relações Institucionais **17,52%**

INVESTIMENTO NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

- Gente **40,66%**
- Escola das Adolescências **5,67%**
- Pesquisa e Inovação **3,53%**
- Recomposição das Aprendizagens **38,74%**
- Aprendizagem Matemática **11,40%**

NOSSO IMPACTO E ALCANCE EM 2025

185 mil
ACESSOS
de educadores
em nossas plataformas

+91 mil
DOWNLOADS
dos materiais

+2.900
MUNICÍPIOS
alcançados por
nossas iniciativas

Meta Ads
(com tráfego pago)

ALCANCE TOTAL:
1.988.801
(alcance das publicações nas redes sociais – Meta)

YouTube

VISUALIZAÇÕES:
27.529

Google Analytics

VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA:
1.120.828

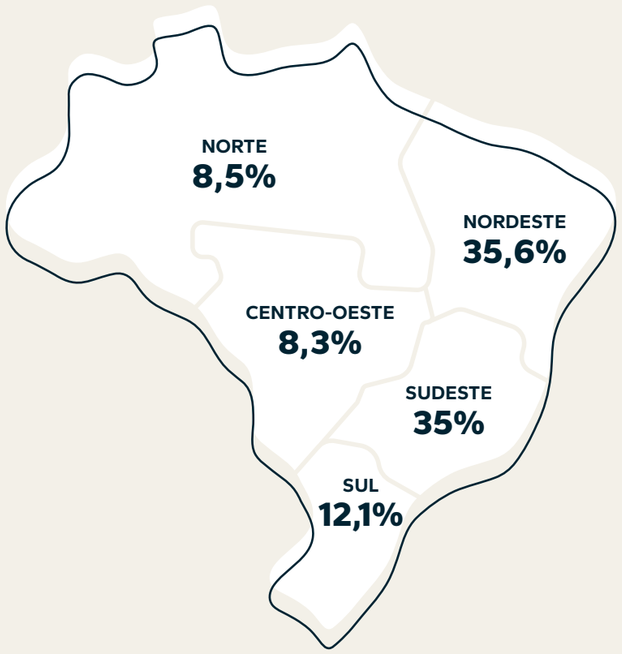
Google Analytics
(Blog)

VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA:
84.088

Mailchimp

E-MAILS ENVIADOS:
3.622.525

Alcance por região:



LinkedIn

TOTAL DE SEGUIDORES: **15.872** (até 31/12/2025)
NOVOS SEGUIDORES: **2.092**
ALCANCE: **71.584**
IMPRESSÕES: **132.524**

PARCERIAS

Institucional

Fundação Lemann

Coinvestimento

B³ Social | itaú Social | instituto natura | regenera RS | SESI Serviço Social da Indústria

Parceiro técnico

Bem Comum | Fundação Telefônica Vivo | iungo | Instituto Sonho Grande | Itaú Educação e Trabalho | motriz | Fundação Itaú | DACOR Dados contra o racismo | iede Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional

Governos apoiados

Ministério da Educação – Governo Federal Brasil União e Reconstrução | Governo do Estado Rio Grande do Sul Secretaria da Educação | Prefeitura Rio Educação | Prefeitura de São Paulo Secretaria de Educação | Prefeitura de Sobral Secretaria Municipal de Educação | Paraná Governo do Estado

NOSSA IDENTIDADE | CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHO CONSULTIVO



Daniela Caldeirinha

PRESIDENTE DO CONSELHO

Atual **presidente** do conselho, jornalista e pós-graduada em Sociopsicologia. Tem mais de 15 anos de experiência na área de educação e já liderou, ao lado de parceiros, iniciativas que alcançam mais de 3 milhões de estudantes em 18 estados brasileiros. Coordenou articulações que contribuíram para políticas públicas estruturantes, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



Fred Amancio

O mais novo conselheiro do Reúna, empossado em 2025, chegou para contribuir com todo o seu conhecimento em gestão educacional. Fred já se destacou em diferentes áreas do governo de Pernambuco, como Secretarias da Fazenda, Saúde e Planejamento. Como líder da pasta de Educação durante seis anos, alcançou importantes resultados na área, experiência que se repetiu com êxito à frente de sua gestão na Secretaria de Educação Municipal do Recife. Além de integrar o Conselho Consultivo do Reúna, atua como diretor de Parcerias Institucionais da Motriz.



Giovani Rocha

Doutorando pela Universidade da Pensilvânia (EUA), é especialista em Políticas Públicas e Igualdade Racial. Sua trajetória acadêmica é alicerçada em uma sólida formação interdisciplinar. Foi *Visiting Fellow* of Practice na Blavatnik School of Government, da Universidade de Oxford. É mestre em Administração com concentração em Governo, Instituições e Políticas Públicas pela Fundação Getulio Vargas (FGV/EBAPE) e bacharel em Economia pelo IBMEC/RJ. Já conduziu pesquisas em instituições de referência, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Também atuou na implementação de políticas educacionais, na Secretaria de Educação do Pará e no Ministério da Educação do Brasil.



Phil Lambert

Educador de renome internacional, tem ampla experiência na área educacional como diretor escolar, inspetor, diretor regional (Sydney) e diretor-geral da Autoridade Australiana de Currículo, Avaliação e Relatórios, onde liderou o desenvolvimento do primeiro currículo nacional da Austrália. Em 2023, realizou uma importante revisão sobre Educação em Mudanças Climáticas para a UNESCO. Apoia esforços de reforma educacional em todo o mundo como assessor especialista e pesquisador.



Wilson Poit

Empreendedor e líder no setor público e privado, atuou como diretor-superintendente do Sebrae-SP. Também é presidente do Conselho da Fiesp (Compi) e do Instituto Via de Acesso (Menor Aprendiz e Primeiro Emprego), mentor de Executivos e Conselheiro de Empresas (Tecnogera, Lojas Besni, Grupo Colina e Grupo Cesar) e *Board of Trustees* da Endeavor. Já foi presidente do Conselho da Light e membro de Conselhos como Centro Paula Souza (ETECs e FATECs), Casa do Construtor, Emibra, Banco do Povo e Endeavor.

CONSELHO FISCAL

Alex Rodrigues

Camila Anker

Emilio Carlos Morais Martos

Renata Borges La Guardia

EQUIPE REUNIDA

Nossa equipe é formada por pessoas diversas, com diferentes trajetórias, repertórios e talentos. Essa pluralidade de experiências fortalece o nosso trabalho ao ampliar perspectivas, enriquecer análises e qualificar as decisões que tomamos. É na colaboração entre essas singularidades que encontramos a nossa maior potência: a capacidade de desenvolver, de forma consistente e cuidadosa, um trabalho que faz sentido e gera impacto na educação brasileira.

O Instituto Reúna é formado por pessoas especialistas em construir soluções inovadoras para desafios educacionais complexos. Quando diferentes trajetórias, vivências e perspectivas se encontram em um ambiente colaborativo e plural, fortalecemos nossa capacidade de gerar impactos mais representativos, diversos e conectados com a realidade da educação brasileira.



71%
da equipe é composta por mulheres



54%
das pessoas colaboradoras se autodeclaram pretas e pardas



Colaboradores que trabalham incansavelmente pela educação de qualidade e com equidade no Brasil.

Política de Diversidade, Equidade e Inclusão

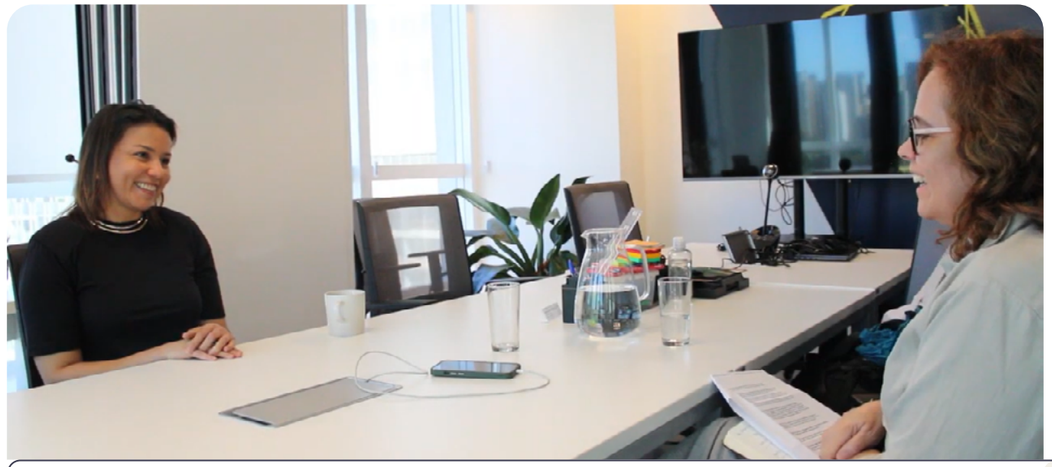
A diversidade é um valor estruturante e inegociável para nós, presente no time e nas decisões tomadas pela organização. Ela fortalece a nossa capacidade de inovar e amplia o impacto das nossas entregas, porque ao integrar diferentes perspectivas, construímos soluções mais relevantes e equitativas.

Mesmo já tendo conquistado avanços relevantes em termos de diversidade, ainda é necessária a estruturação e oficialização de diretrizes e parâmetros para construirmos uma organização mais inclusiva. Nesse sentido, desenvolvemos em 2025 a nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), com objetivos claros e estratégias prioritárias para serem aplicadas ao nosso público interno e para quando há qualquer tipo de interação com o público externo, como a contratação de fornecedores, por exemplo.

O calendário de implementação da política está em fase final de construção e prevê que no primeiro ano sejam realizadas ações como realização do Censo Anual de Diversidade, estruturação de protocolos internos para acolhimento de denúncias e gestão de conflitos, início das atividades de formação de lideranças e equipe em diversidade, equidade e inclusão, lançamento da Política de Fornecedores com diretrizes para priorização de empresas comprometidas com diversidade, equidade e inclusão, entre outras.

Formação de porta-vozes

Com o intuito de ampliar o nosso leque de porta-vozes para a imprensa, mídia especializada, eventos e outros produtos de comunicação, fortalecendo a nossa presença pública, realizamos uma formação para preparar colaboradores dos níveis de liderança para se comunicarem com a mídia de forma clara, segura e alinhada às mensagens institucionais. Participaram do *media training* Priscila Oliveira, gerente de Desenvolvimento e Inovação em Educação, Tiago Monteiro, gerente de Desenvolvimento e Inovação em Educação, e Laura Angélica, coordenadora de Articulação e *Advocacy*.



REÚNA NA MÍDIA

REÚNA NA MÍDIA

É preciso garantir equidade na aprendizagem de matemática
Nexo PP, por Renata Cafardo 13/3/2025

MEC vai formar rede colaborativa para melhorar ensino de matemática
Folha de S. Paulo, por Laura Mattos 17/3/2025

Matemática além da tabuada: como desbloquear o cérebro para se dar bem com números e raciocínio?
Estadão, por Amanda Botelho e Renata Cafardo 5/4/2025

Escolas resilientes: o papel da educação ao lidar com as mudanças climáticas
Nova Escola, por Katia Smole e Priscila Oliveira 8/4/2025

Brasil dá importante passo para que todos aprendam matemática
Estadão, por Katia Smole 2/7/2025

Reprovação escolar traz mais desvantagens que benefícios
O Globo, por Katia Smole e Maria Helena Guimarães 19/7/2025

Guia de Ações Educacionais em Resposta a Emergências Climáticas
Ministério Público do Paraná, por Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Criança e do Adolescente e da Educação (CAOP) 9/9/2025

Programa busca garantir recomposição de aprendizagens em contextos de crise
Nova Escola, por Ícaro Kropidloski 15/9/2025

Matemática como política de Estado
Folha de S. Paulo, por Katia Smole e Laura Angélica 28/9/2025

Qual é o segredo? Entenda como as escolas do Sesi aumentaram o desempenho em Matemática e o que pode ser replicado
Correio, por Thais Borges 7/10/2025

Matemática para todos é uma urgência nacional
Nexo PP, por Daniela Caldeirinha, Fabiana Prianti, Katia Smole, Maria Slemenson e Patricia Mota Guedes 19/12/2025

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO EXECUTIVA

Katia Stocco Smole

DIREÇÃO

Mariana Lopes Fontoura

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Ana Adaeze Diriks
Fabiana dos Santos Silva
Janaina Oliveira
Laura Angélica Moreira Silva
Luana Ribeiro Capela
Luca Nakamura Mattazio
Luiz Henrique Adorno
Marcus Vinicius Abreu de Moraes
Maria Júlia Carvalho
Mariana Proença
Vinícius Pinto

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Ariane Reis
Dayane Costa da Silva
Fernanda Candido Gomes
Isabella Fernanda Félix
Jade Blanda Fonseca Saraiva
Mainara Guimarães
Maria Eduarda Alexandrina da Silva
Mariana Marcondes
Priscila Oliveira
Stefan Valim Menke
Stefanny Lopes
Tiago Monteiro de Messias
Verônica Mendonça

CONSELHO FISCAL

Alex Rodrigues
Camila Anker
Emilio Carlos Morais Martos
Renata Borges La Guardia

CONSELHO CONSULTIVO

Daniela Caldeirinha
Fred Amancio
Giovani Rocha
Phil Lambert
Wilson Martins Poit

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

PRODUÇÃO

Marcus Vinicius Abreu de Moraes
Maria Júlia Carvalho
Vinicius Pinto

EDIÇÃO E TEXTO

Ana Oliveira

REVISÃO

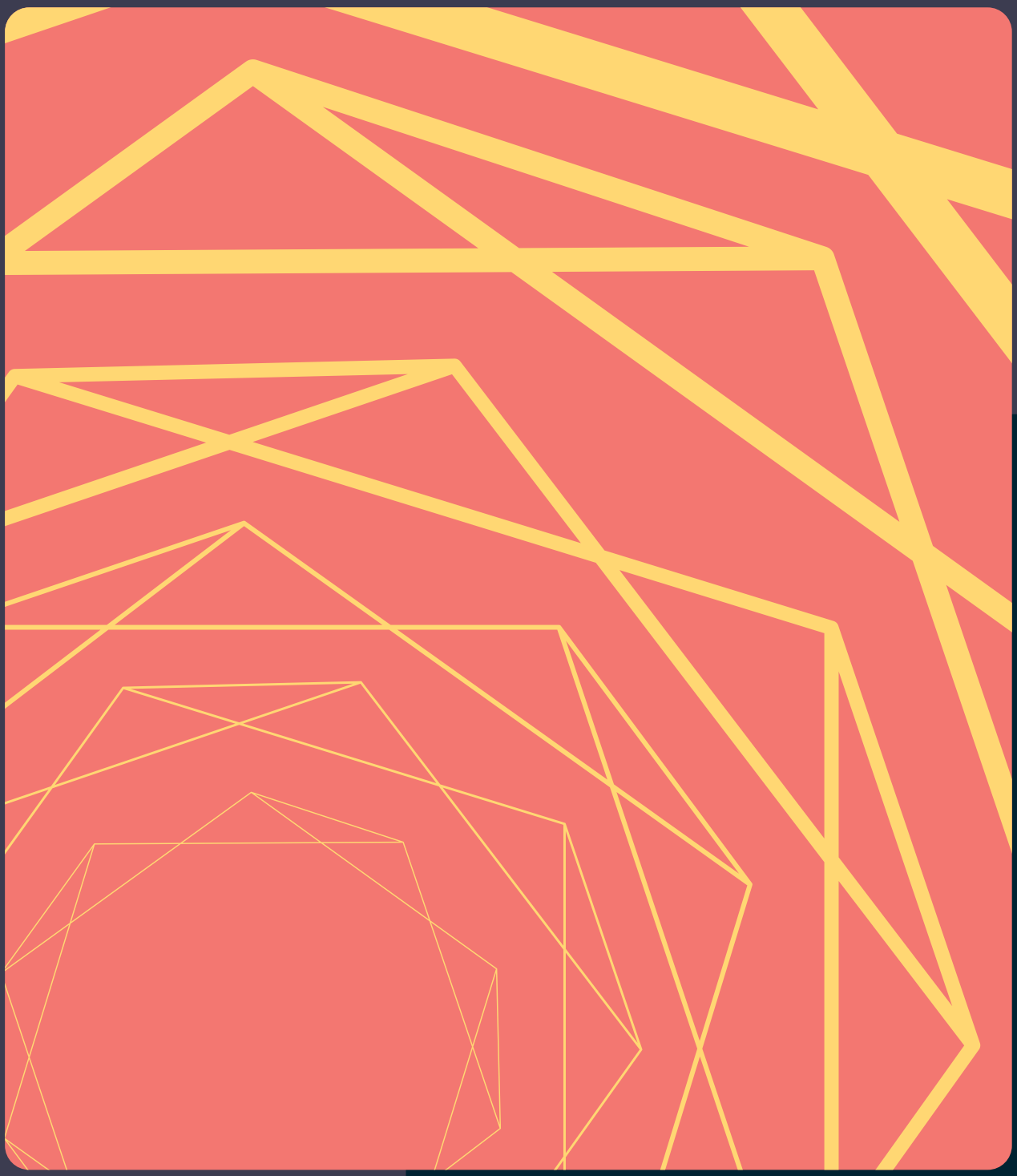
Paula Hercy Cardoso Craveiro

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Tig Vieira

FOTOS

Acervo Instituto Reúna
Tudo o que Vejo | Fotografia
magnific.com



reúna